

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

SOFIA ZLUHAN DE AMORIM
TATIANE BORGES FRANÇA

A OPINIÃO DO RISO

RELATÓRIO TÉCNICO
do *Trabalho de Conclusão de Curso* apresentado à
disciplina de *Projetos Experimentais* ministrada pelo
Prof. Fernando Crocomo. Orientador: Prof. Fernando
Crocomo

Florianópolis
Julho de 2021

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Zluhan de Amorim, Sofia
A opinião do riso / Sofia Zluhan de Amorim, Tatiane
Borges França ; orientador, Fernando Antônio Crocomo, 2021.
p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Comunicação e Expressão, Graduação em Jornalismo,
Florianópolis, 2021.

Inclui referências.

1. Jornalismo. 2. Humor. 3. Política. 4. Telejornalismo.
5. Documentário. I. Borges França, Tatiane. II. Crocomo,
Fernando Antônio. III. Universidade Federal de Santa
Catarina. Graduação em Jornalismo. IV. Título.

Sofia Zluhan de Amorim
Tatiane Borges França

A Opinião do Riso

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Jornalismo e aprovado em sua forma final pelo Curso de Jornalismo.

Florianópolis, 23 de julho de 2021.

Prof. Samuel Pantoja Lima
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

Prof. Fernando Antonio Crocomo, Dr.
Orientador Universidade Federal de Santa Catarina

Profa. Cárilda Emerim, Dra.
Avaliadora Universidade Federal de Santa Catarina

Profa. Flávia Garcia Guidotti, Dra.
Avaliadora Universidade Federal de Santa Catarina

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, todo o apoio de nossas famílias durante essa jornada de quase cinco anos como estudantes de Jornalismo. Se chegamos ao final do curso, é porque recebemos o apoio necessário para nos dedicarmos à graduação.

À Universidade Federal de Santa Catarina, que sempre foi nossa referência de ensino de qualidade e nos apresentou realidades muito distintas da bolha em que vivíamos. Nada poderia ser mais enriquecedor do que o período em que vivemos na UFSC.

Aos professores do Departamento de Jornalismo, que além de nos ensinarem a profissão, nos prepararam para a cidadania e abriram nossos olhos para o que realmente importa. A resiliência de vocês perante os percalços da docência, as constantes ameaças à educação pública e ao jornalismo nos inspira. Estaremos sempre em defesa de vocês.

Às nossas amigas, Isabela Petrini, Sofia Mayer e Lívia Tokasiki, que tornaram a graduação muito mais prazerosa. Crescer pessoalmente e profissionalmente com vocês, desde o primeiro semestre do curso, foi um dos grandes privilégios de nossas vidas.

Ao nosso orientador, Prof. Fernando Crocomo, que aceitou o desafio de orientar duas estudantes ambiciosas com dificuldade de aceitar as limitações impostas pela pandemia. Graças a sua orientação e paciência conosco, esse documentário saiu do papel.

Agradecemos ainda Celso Taddei, Martha Mendonça, Zé Dassilva e Gregório Duvivier, os entrevistados desse documentário que puderam abrir espaço em suas turbulentas agendas para compartilhar seus conhecimentos.

“O último refúgio do oprimido é a ironia, e nenhum tirano, por mais violento que seja, escapa a ela. O tirano pode evitar uma fotografia, não pode impedir uma caricatura. A mordada aumenta a mordacidade.”

Millôr Fernandes

RESUMO

A instabilidade política no Brasil não é novidade mas, nos últimos anos, manifestações vêm mostrando a insatisfação crescente dos brasileiros com seus governantes. O processo de Impeachment contra Dilma Rousseff que culminou na posse de Michel Temer, a prisão do ex-presidente Lula e a vitória de Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais de 2018 foram acontecimentos que repercutiram em toda a sociedade e o humor teve um papel fundamental nesse contexto. Diante desse cenário, este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta um documentário em vídeo que irá discutir como a representação desse instável contexto político brasileiro aparece nas produções humorísticas.

Palavras-chave: Política. Humor. Comédia. Telejornalismo. Documentário.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA.....	07
1.1 AS PRODUÇÕES HUMORÍSTICAS NA ATUALIDADE.....	09
2. JUSTIFICATIVAS DO TEMA E DO FORMATO.....	10
3. PROCESSO DE PRODUÇÃO.....	12
3.1. PRÉ-APURAÇÃO.....	12
3.2. APURAÇÃO E GRAVAÇÕES.....	13
3.3. FONTES.....	14
3.4. FORMATO E ESTRUTURA NARRATIVA.....	15
3.5. EDIÇÃO E FINALIZAÇÃO.....	15
4. RECURSOS E EQUIPAMENTOS.....	16
5. DIFICULDADES E APRENDIZADOS.....	18
6. VEICULAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO.....	19
7.REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO A – Ficha do TCC.....	22
ANEXO B – Declaração de Autoria e Originalidade.....	23
ANEXO C – Roteiro.....	24

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Na Grécia Antiga, a comédia grega carregava em sua identidade a possibilidade democrática de sátira, o que significava que nem governantes, nobres ou deuses estavam a salvo de ser alvo de ácidas interpretações. Foi com o dramaturgo Aristófanes (ca. 447 a.C. — ca. 385 a.C.), o grande nome da comédia grega antiga, que espetáculos teatrais passaram a realizar sátiras à poderosos durante os espetáculos humorísticos. Através de suas obras, ele “oferece um cômico rude, agressivo, que não poupa nada nem ninguém: os apaixonados, os políticos, os filósofos, os próprios deuses são ridicularizados [...] Aristófanes é, antes de tudo, um pensador político, que queria provocar reflexão nos meandros do poder” (MINOIS, 2003, p. 26 e 27).

No teatro grego antigo, era comum a mistura dos gêneros nas peças: “Tragédia ou comédia humana? Às vezes, basta deslocar ligeiramente o acento para passar de uma a outra. Os gregos antigos sabiam-no muito bem” (MINOIS, 2003, p. 25), e assim como a democracia e a filosofia foram herdadas da Grécia Antiga, nosso modelo de humor também veio dessa civilização.

Hoje, talvez mais do que nunca, o humor é uma importante ferramenta de manifestação crítica e que possui grande consumo das massas. As sátiras humorísticas aparecem como fruto de diversos posicionamentos políticos e opiniões.

O humor, visto muitas vezes como fútil, é uma forte arma de denúncia, reflexão da sociedade e do poder político e pode em muitas ocasiões ser o único espaço aberto para a crítica e reflexão em algumas sociedades. Quando não é possível transmitir determinadas ideias, por não ser socialmente correcto, é através do humor que muitas pessoas conseguem ser verdadeiras e exercem o seu direito de expressão sem medo de represálias. [...] O humor permite a transmissão de conteúdos políticos de uma forma muito mais subtil e talvez até mais eficaz do que um programa informativo. (DEODATO, 2014, p. 40)

Definida como a habilidade do ser humano em criar regras para se conviver em conjunto, a política tem seu marco inicial também na Grécia Antiga, de onde surgiu a palavra grega "politikos", designada para caracterizar as pessoas que viviam nas "polis" (cidades gregas). O grande responsável pelo desenvolvimento da política na Grécia Antiga foi Aristóteles, que a explicava como um meio de atingir a felicidade dos homens. Para ele, quando houver mais de

uma pessoa convivendo em um mesmo espaço, existirá a necessidade de determinar regras de convivência, com direito e deveres.

A política, para Aristóteles, começa no seio familiar, na convivência entre familiares, e depois se expande para o resto da sociedade. A não ser que você seja um eremita (um indivíduo que foge completamente do convívio social), não conseguirá escapar da política (ANDREASSA, 2021)

No Brasil dos últimos anos, a política em seu sentido tradicional, relacionada às figuras no poder, vem se demonstrando cada vez mais instável e polarizada. Desde 2013, com as manifestações contra o aumento da tarifa do transporte público que se desdobraram em reivindicações de combate à corrupção, o cenário político brasileiro tem sido mar revolto.

O impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, apoiado pela direita brasileira derrotada nas eleições de 2014, virou realidade devido à falta de apoio do governo federal no Congresso após a vitória de Eduardo Cunha como presidente da Câmara. Além disso, a crise na Petrobras e os escândalos que envolviam a estatal impactaram a economia nacional, o que também tornou-se uma bandeira de quem defendia o afastamento de Dilma. Surgiu nesse momento, de uma forma intensificada, uma polarização entre os ideais de direita e esquerda que foi se agravando ao longo dos seguintes anos.

Aprovado pela Câmara e Senado, o impeachment oficializou-se em agosto de 2016 e o vice-presidente, Michel Temer, do PMDB (hoje, MDB), assumiu o governo por dois anos. Nesse período, a polarização não deixou de existir, mas foi durante a campanha eleitoral de 2018 que o país viu o conflito se intensificar. Com o crescimento do discurso conservador, Bolsonaro venceu no segundo turno Fernando Haddad, do PT, em uma eleição que ficou marcada pelo número de votos nulos e rejeição dos ideais de esquerda.

Desde então, o governo Bolsonaro tem sido marcado pela desordem da gestão, escândalos de corrupção, ataques aos direitos humanos e à imprensa. O presidente vem sendo duramente criticado e a sua desaprovação cresceu ainda mais com as falhas no enfrentamento à pandemia. De acordo com a PoderData, de 5 a 7 de julho de 2021, 61% dos brasileiros reprovam o governo atual.

Nesse cenário, em que todos os dias a política ocupa religiosamente as capas dos jornais, a discussão política passou a permear ainda mais as reuniões familiares, as conversas entre amigos e as produções culturais, em especial, as humorísticas.

1.1 AS PRODUÇÕES HUMORÍSTICAS NA ATUALIDADE

Diferentemente da Grécia Antiga, hoje, o humor político não se restringe aos palcos. Na internet, televisão, jornais impressos e rádios, o conteúdo pode ser facilmente acessado por quem busca esse tipo de entretenimento.

No Youtube, plataforma de divulgação de vídeos online, é possível encontrar uma infinidade de produções humorísticas que tem como alvo os governantes brasileiros. Grandes canais ganharam força por seu posicionamento político, como o Porta dos Fundos, que já causou alvoroço com suas esquetes ácidas. Desde o surgimento do grupo, “podemos perceber que o humor do Porta dos Fundos procura tomar como alvo o poder instituído e governamental” (HOFF, 2018, p. 58), e como um dos sócios do grupo, Antonio Tabet, declara em entrevista à Veja: “Humor é oposição” (2018).

Ainda online, diversas páginas de redes sociais dedicam-se a produzir memes que exploram o lado cômico do momento atual. De acordo com Freire, “os memes passam a fazer parte de uma experiência compartilhada da construção política espontânea, que não passa pela mediação dos mass media, mas que, ao contrário, recebe contribuições de outros usuários” (FREIRE, 2016, p. 37-38) sendo assim, muito menos editorializados.

Surfando na onda cômica das redes sociais, tem ainda o Sensacionalista, uma plataforma de humor com linguagem jornalística que simula manchetes de assuntos do momento, mas que não são reais. A equipe, que conta com três jornalistas, já criou peças com títulos como “Ministério da Saúde lança novo mascote, o Zé Propininha” e “Brasileiro quer que Bolsonaro vacine porque ter um jacaré na presidência será melhor”.

Mas, o humor político não se restringe à “terra sem lei” que é a internet. Desde 2015, a TV aberta passou a realizar severas críticas aos representantes do país, como nos programas “Zorra” e “Tá no Ar” da TV Globo. As produções da emissora tornaram-se ainda mais ácidas durante o governo Temer e Bolsonaro, quando as esquetes deixavam claro seus alvos.

Já na TV a Cabo, o programa Greg News, comandado por Gregório Duvivier, trouxe um novo formato à televisão brasileira. Inspirado no americano “Last Week Tonight with John Oliver”, é um programa de entretenimento muito mais sério comparado aos demais.

Veiculado pela emissora de televisão fechada HBO, o programa Greg News estreou no Brasil em maio de 2017, e se apresentou como um programa destinado a falar de

notícias relacionadas a política em um tom humorístico [...] a HBO destaca que apesar do tom cômico adotado no programa, todas notícias veiculadas serão contextualizadas e baseadas em fontes comprobatórias sobre o assunto abordado, um reforço dessa perspectiva é o slogan do programa que diz que, “Humor é coisa séria” (SANTANA, COSTA, 2018, p. 1 e 2)

Além disso, uma das formas mais tradicionais de se contestar o poder público manteve-se presente no período, a charge. Esses cartoons exerceram importante papel na impopularidade de Temer, por exemplo, considerando que essas ilustrações com frequência o apontam como “vice decorativo”, “morto-vivo”, “vampiro”, “golpista” e outros (CHAGAS e MAGALHÃES, 2020). A charge, que geralmente se vale do humor escrachado e bem posicionado, “não permite muitas acrobacias de estilo e conteúdo. A charge é contra ou é a favor. É porrada ou não” (MARINGONI, 1996, p. 86).

Dessa forma, considerando todos os formatos aqui apresentados, esse documentário se propõe a falar sobre essa importante ferramenta política que é o riso já que “o humor dirigido ao campo político pode agir como um alívio às pressões e tensões do cotidiano quando compartilhado por quem ri, mas também pode servir como uma ferramenta de protesto (gesto social) que faz do riso coletivo um instrumento de desaprovação àquilo de que se ri.” (HOFF, 2018, p. 59).

2. JUSTIFICATIVAS DO TEMA E DO FORMATO

O formato escolhido para a execução do trabalho de conclusão de curso foi o audiovisual devido à afinidade com telejornalismo das acadêmicas responsáveis pelo projeto, que dedicaram anos da sua jornada acadêmica ao projeto de extensão TJ UFSC. Devido à grande pesquisa necessária para a realização do trabalho e a inevitabilidade de trabalho coletivo para a produção audiovisual, o trabalho foi realizado em dupla.

O gênero escolhido foi documentário por ser um estilo caracterizado em trazer à tona questões da coletividade em diferentes perspectivas de uma maneira que a opinião do autor seja transmitida. Para Fernandes e Sousa (2013, p. 2) “o documentário torna-se um responsável por levar o cotidiano do assunto tratado aos espectadores, difundindo o conceito de responsabilidade social de maneira didática”.

A máquina-cinema inclui o mundo como o mundo inclui a máquina. O cinema documentário é a mesa de gravação dessa reciprocidade [...] Diferentemente do

jornalismo, o documentário se realiza após o acontecimento, mas diferentemente do espetáculo, é-lhe proibido ‘reconstituir’ o que não filmou. Assim, ele coloca em jogo o primado do real que parece cada vez mais necessário ao motor libidinal que faz girar as sociedades. (COMOLLI, 2008, p. 29).

A teoria sobre documentário jornalístico acaba sendo menos explorada por ser um gênero mais comum na produção cinematográfica, que apesar de se diferenciar no público e na produção, as funções e características se assemelham (Zandonade e Fagundes, 2003). O principal conceito desse gênero é a representação da realidade na tela e, segundo Ruaro (2007), “documentário é a representação do real através de um meio e a ficção é a representação de um objetivo em si”. Assim, o comportamento do jornalista em produções documentais adquire o caráter autoral, o que contradiz a definição clássica de jornalismo que se afirma imparcial e isento. Devido a esse caráter autoral, existe uma maior possibilidade de entendimento dos telespectadores a respeito do assunto retratado (Zandonade e Fagundes, 2003).

O documentarista tenta convencer o receptor de seu ponto de vista e seus argumentos sobre a representação de mundo através da imagem, mas o receptor possui suas próprias convicções a respeito do mundo que pode compartilhar com o filme ou produzir uma relação antagonica com o discurso apresentado (RUARO, 2007, p. 8).

Mas essa parcialidade não quer dizer que o documentário não possua credibilidade, pelo contrário, o documentarista ouve opiniões de várias pessoas sobre determinado assunto para poder confirmar ou refutar sua tese. “No entanto, apesar de apresentar um emaranhado de vozes, que muitas vezes se opõem e se contradizem, uma voz tende a predominar: aquela que traz em si o ponto de vista do autor” (MELO; GOMES; MORAIS, 2001, p. 6).

Para Heidy Vargas, “o documentário é uma narrativa com imagens-câmera que estabelece asserções sobre o mundo, na medida em que haja um espectador que receba essa narrativa como asserção sobre o mundo” (2010, p.113). A professora de jornalismo ainda defende que os jornalistas têm uma cinematografia documentária própria e que o documentário jornalístico também pode ter parcialidade, levando a visão do autor ao produto (VARGAS, 2010).

jornalista não é um operário da informação, uma pessoa que ouve e reconta a história, ele reinterpreta o fato diante do seu repertório e do seu conhecimento no assunto e precisa ter seus horizontes ampliados para experimentar novas formas de contar a mesma história (VARGAS, 2010, p.129).

Por isso, o trabalho se distancia de uma grande reportagem em vídeo e se aproxima do gênero documentário por transmitir a verdade dos fatos observados pelas autoras do trabalho, uma representação parcial da realidade construída com os princípios jornalísticos, mas que enfatiza um tom de voz.

No documentário, a costura de vozes caminha para que, ao final, o espectador chegue a um entendimento claro de qual é o posicionamento do documentarista sobre o tema retratado. Tudo é trabalhado para assinalar o ponto de vista do diretor. (MELO, 2002, p.32).

Além disso, na escolha das fontes para o filme foi levado em consideração o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros em que, no Art. 6º, coloca como dever do jornalista “opor-se ao arbítrio, ao autoritarismo e à opressão, bem como defender os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos” e ainda “defender o livre exercício da profissão”.

Quanto ao tema do trabalho, a escolha de falar sobre política foi natural à dupla por ser um assunto que perpassou todo o período de aprendizado das autoras no curso de Jornalismo da UFSC. O tempo como graduandas na Universidade, momento em que tiveram seu despertar para a cidadania, combinou com a linha temporal do documentário não acidentalmente, pois foi durante as aulas do curso em que a política brasileira foi mais discutida.

Ingressantes do segundo semestre de 2016, elas vivenciaram a aprovação do impeachment de Dilma, o Governo Temer e seus cortes na educação e a vitória do discurso conservador de Bolsonaro como estudantes de Jornalismo, uma experiência decisiva para a formação pessoal e profissional da dupla.

Ainda, as graduandas são grandes consumidoras de produções humorísticas, sendo que a comédia sempre foi um elemento frequente em suas conversas. Admiradoras do humor político, não houve dúvidas na escolha do tema para o Trabalho de Conclusão de Curso dada a pujança do tema atualmente.

Com o documentário, as estudantes esperam contribuir para a compreensão da importância do entretenimento no pensamento social e em decisões políticas.

3. PROCESSO DE PRODUÇÃO

3.1. PRÉ-APURAÇÃO

O processo de pré-apuração do trabalho começou no primeiro semestre de 2020, durante a disciplina de Planejamento de TCC. Na pesquisa, as autoras levantaram a bibliografia específica para a produção de documentário como Ruaro (2007) e Zandonade e Fagundes (2003). Também fundamentaram seus conhecimentos na área do humor com o livro “História do Riso e Escárnio”, de Georges Minois (2003). A pré-apuração foi, essencialmente, a realização de uma pesquisa aprofundada a respeito de produtos humorísticos que trouxeram, em algum momento, a política em seus temas. Durante a investigação, as graduandas constataram a grande diversidade de veículos em que essas produções se encontraram, como rádio, televisão, internet, teatro e até mesmo, em jornais, no caso das charges.

Dessa forma, foi decidido pelas autoras que seriam abordadas no documentário produções televisivas, para internet e jornal impresso. Com isso em mente, as autoras iniciaram o mapeamento de fontes e apuração sobre elas. Foi feito o contato com diversos profissionais desses meios, no entanto, alguns não puderam participar do projeto. A chargista Laerte Coutinho, famosa pelas suas charges e tirinhas que mostram as feridas sociais e políticas do Brasil, agradeceu gentilmente pelo convite, mas afirmou que não conseguiria espaço em sua agenda. Também foram contatadas as assessorias dos atores Yuri Marçal e Kaique Brito, mas a tentativa de comunicação não obteve êxito. A autora de programas de humor da TV Globo, Daniela Ocampo, e as atrizes Dani Calabresa e Maria Bopp, da mesma forma, não responderam às estudantes.

Felizmente, quatro fontes que as autoras consideraram importantes para o documentário estavam dispostas a conversar sobre o tema e auxiliar na execução do documentário: Gregório Duvivier, Celso Taddei, Martha Mendonça e Zé Dassilva.

O contato com o chargista Zé Dassilva foi feito via Whatsapp, tendo em vista que uma das colegas de trabalho de Tatiane já tinha entrevistado o jornalista formado pela UFSC. Já Gregório Duvivier foi contatado por mensagens diretas na rede social Instagram, assim como Celso Taddei.

Já o contato com a jornalista Martha Mendonça foi feito após entrevista com Zé Dassilva, amigo da redatora do Sensacionalista. O chargista cedeu o número do Whatsapp de Martha às autoras do documentário após sua autorização.

3.2. APURAÇÃO E GRAVAÇÕES

Durante a produção deste TCC, a Coordenação do Curso de Jornalismo decidiu que as entrevistas e apuração deveriam ser realizadas à distância por conta da pandemia da Covid-19. Com a decisão da administração do curso, o primeiro passo foi escolher a plataforma de vídeo que mais se adequava às necessidades das autoras e pensar em alternativas para imagens de cobertura.

As entrevistas foram realizadas inteiramente de forma online pela plataforma do *Google Meet*, escolhida pela dupla por ser suportada pela maioria dos computadores sem necessidade de downloads e por oferecer uma estabilidade superior às concorrentes. Mesmo assim, problemas de sincronia, *delay* e captação de áudio e vídeo foram registrados.

As alunas começaram as gravações das entrevistas no dia 06 de março de 2021 e finalizaram em 22 de abril. Para auxiliar nas imagens de apoio, além da gravação de tela do notebook pelo sistema do Windows, também foi utilizada uma câmera DSLR Canon T5i. Com ela foi enquadrado o notebook, para ter mais uma opção de cortes na edição.

Ao todo foram realizadas quatro entrevistas: Zé Dassilva, formado no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Catarina e chargista do Diário Catarinense; Celso Taddei, roteirista da TV Globo; Martha Mendonça, uma das redatoras do portal Sensacionalista e Gregório Duvivier, humorista e apresentador do Greg News. Os entrevistados foram orientados pelas autoras em relação ao enquadramento, luz e cenários.

Na primeira entrevista gravada, com Zé Dassilva, os problemas de qualidade de áudio ficaram nítidos. Mesmo com tratamento em softwares de edição, não foi possível entender algumas falas do chargista e, por isso, as autoras optaram por legendá-lo ao invés de excluir falas importantes do documentário.

A resolução da imagem também foi um problema oriundo da obrigatoriedade de realizar entrevistas remotas. Apesar do *Google Meet* oferecer uma qualidade de vídeo boa para reuniões instantâneas, não oferece o padrão de resolução esperado de um filme documentário.

No entanto, para as imagens de cobertura, além do que foi gravado pela câmera DSLR, foram utilizados vídeos de arquivo disponíveis na internet, o que ofereceu momentos de melhor resolução ao telespectador, tornando o documentário mais atraente. Todos os entrevistados autorizaram o uso de suas imagens desde que devidamente creditadas.

Depois de todas as entrevistas finalizadas, totalizando quase cinco horas de material, todas as conversas foram decupadas em documentos de texto.

3.3. FONTES

Participam do documentário:

Celso Taddei – Roteirista da TV Globo formado em Artes Cênicas pela Uni-Rio. Já participou da redação de programas humorísticos como “Os caras de pau”, “Toma lá da cá”, “Zorra Total” e “Zorra”. Foi um dos fundadores da Associação de Roteiristas Brasileiros e hoje dá aulas sobre dramaturgia.

Martha Mendonça – Jornalista, escritora e uma das criadoras do portal Sensacionalista, um site de humor com notícias fictícias e estilo de texto jornalístico para fazer manchetes engraçadas sobre fatos do cotidiano. Faz parte da redação com mais outros três jornalistas: Marcelo Zorzanelli, Leonardo Lanna e Nelito Fernandes.

Zé Dasilva - Jornalista formado pela Universidade Federal de Santa Catarina, autor-roteirista na Rede Globo e chargista no jornal Diário Catarinense há mais de 20 anos.

Gregório Duvivier - Ator, humorista, roteirista, escritor e um dos fundadores do canal Porta dos Fundos, no Youtube. Apresenta o programa Greg News na HBO que traz notícias do Brasil e mundo com um toque cômico.

3.4. FORMATO E ESTRUTURA NARRATIVA

Como já explicado anteriormente, o formato escolhido para este Trabalho de Conclusão de Curso é o audiovisual, mais precisamente o documentário. Após a conclusão das entrevistas, a edição ocorreu entre o final de abril e final de julho, juntamente com a produção e finalização do roteiro.

O processo de montagem começou pela decupagem das entrevistas, transcrevendo na íntegra todas as conversas para montar a primeira versão do roteiro. Esta primeira etapa foi mais demorada e cuidadosa, pois como é um documentário que não possui *off*, a fala dos entrevistados precisa se encaixar e conversar entre si para que ao final possa ficar claro, compreensível, informativo e atrativo.

Com as entrevistas transcritas, as autoras decidiram dividir o documentário em cinco temas principais. O primeiro é a apresentação dos entrevistados, onde eles contam um pouco da

sua relação com o tema e como chegaram a ele. O segundo tópico explorado pelas autoras traz a discussão sobre como o humor e a política se relacionam. Já o terceiro faz uma comparação entre os governos de Dilma e Temer. O quarto assunto abordado é sobre a polarização no mundo político e o governo Bolsonaro. E por fim, a última temática trazida no documentário diz respeito a o que podemos esperar do futuro da comédia política.

3.5. EDIÇÃO E FINALIZAÇÃO

A edição do documentário foi realizada inteiramente pelas autoras deste trabalho utilizando, em grande parte, o programa de edição de vídeo Adobe Premiere Pro CC 2020. Também foi utilizado o programa Adobe After Effects 2020 para produzir e criar a vinheta e os GCs.

Depois do material decupado foi montada a primeira versão do roteiro, a partir daí os trechos das entrevistas selecionados foram adicionados à linha do tempo, assim como as imagens de contraplano e as imagens de cobertura. Como dito anteriormente, todas as fontes concordaram em ceder os vídeos para serem utilizadas neste trabalho. Além das imagens cedidas, também foram adicionadas imagens de cobertura feitas pelas próprias alunas com a câmera DSLR.

Durante a finalização foram realizadas as correções, a sincronização de áudio e imagem para deixar o TCC em um formato uniforme e adequado. Após ser exportado em alta resolução, o documentário foi colocado na plataforma YouTube como “não-listado” até a apresentação à banca.

4. RECURSOS E EQUIPAMENTOS

Os recursos e instrumentos utilizados para a produção deste trabalho foram custeados pelas autoras. Os equipamentos – câmera e computador – devidamente listados abaixo já eram de uso pessoal, tendo sido adquiridos no decorrer da graduação, com exceção do tripé que foi emprestado por um colega. O HD externo precisou ser adquirido durante a execução do TCC para armazenar a grande quantidade de arquivos. Para a edição foi utilizado o programa Adobe Premiere CC 2020 e Adobe After Effects CC 2020 durante três meses.

Tabela 1 - Equipamentos

Item	Descrição	Quantidade x Valor	Valor final
Câmera Canon EOS T5i Rebel + Lente Canon 18-55mm (usada)	Captação de imagens	1 x R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
Tripé	Captação de imagens	1 x R\$ 215,00	R\$ 215,00
Cartão de memória 32GB	Armazenamento	1 x R\$49,00	R\$ 49,00
HD Externo 1TB	Armazenamento	1 x R\$ 305,10	R\$ 305,10
Notebook Dell 14 5000	Edição	1 x R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00
Notebook Samsung Book NP550XDA-KT1BR	Edição	1 x R\$ 2.944,05	R\$ 2.944,05
Licença Adobe Premiere Pro CC	Edição	3 x R\$ 90,00	R\$ 270,00
Licença Adobe After Effects	Edição	3 x R\$ 90,00	R\$ 270,00
		Total	R\$ 13.253,15

Tabela 2 - Serviços

Item	Descrição	Quantidade x Valor	Valor final
Captação	Valor da hora	5h x R\$ 50,00	R\$ 250,00
Edição e finalização	Valor da hora	84h x R\$ 80,00	R\$ 6.720,00
		Total	R\$6.970,00

5. DIFICULDADES E APRENDIZADOS

A principal dificuldade e desafio para realização desse Trabalho de Conclusão de Curso, sem dúvidas, foi produzir um documentário durante o período de isolamento por conta da pandemia do novo coronavírus. Não poder realizar as entrevistas presencialmente e não ter o controle de ajustes de imagens e áudios, como já mencionado anteriormente, dificultaram o desenvolvimento deste trabalho, pois com as entrevistas acontecendo de forma online, as jornalistas não tiveram controle total do ambiente para garantir um resultado excelente. Mesmo orientando os entrevistados com os enquadramentos, as fontes se mexiam provocando o desfoque de câmeras, além de problemas de conexão com imagens travando e áudios picotados.

Ainda, as imagens para cobertura do documentário também não foram as ideais, visto que as autoras só puderam contar com imagens de arquivos e de internet cedidos e autorizados pelos entrevistados.

No entanto, devido ao cenário da pandemia no Brasil e em Santa Catarina, foi preciso se adaptar às condições e criar alternativas para dar continuidade ao projeto e preservar a saúde de todos os envolvidos com este documentário. As restrições fizeram com que as autoras, que tinham muita expectativa para a execução do trabalho, explorassem a criatividade e colocassem em prática os conceitos e ferramentas que foram apreendidas durante todo o curso de jornalismo para trabalhar com o material disponível e fazer o melhor possível, dada as circunstâncias.

Fazer este documentário em dupla, foi essencial para o resultado final, afinal o telejornalismo não se faz sozinho, mas além disso, a amizade construída entre as autoras e o fato de sempre terem trabalhado juntas, facilitou na hora de superar as dificuldades e incertezas que surgiram ao longo do desenvolvimento. Em algumas etapas foram divididas as tarefas, mas as opiniões sempre foram compartilhadas para o desenvolvimento em conjunto do produto final.

A escolha do orientador também foi decisiva para o andamento do documentário e, mesmo com reuniões por plataforma online, ele auxiliou as estudantes a encontrar as saídas mais eficazes para os obstáculos.

Esse documentário foi desafiador desde o começo, mas através dele as autoras puderam conhecer pessoas as quais admiravam e falaram sobre assuntos os quais têm grande afinidade e interesse. Através deste projeto, Sofia e Tatiane obtiveram conhecimentos e experiências que serão levados para a vida toda.

6. VEICULAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO

O documentário está disponível no Youtube, podendo ser assistido por qualquer pessoa que se interesse pelo tema abordado, além de servir, também, como portfólio. Além disso, esse trabalho também será exibido na íntegra pela TV UFSC, no programa Primeiro Plano. TV's educativas poderão exibir o documentário, podendo dividi-lo em blocos, separando por temas: a apresentação dos entrevistados, como o humor e a política se relacionam, a polarização no mundo político e o governo Bolsonaro e, por fim, o que podemos esperar do futuro da comédia política.

Outras emissoras de televisão e até mesmo canais da TV fechada voltados à comédia poderão reproduzir “A opinião do riso” como maneira de contextualizar os impactos políticos nas produções humorísticas.

Ainda, o produto desse Trabalho de Conclusão de Curso também poderá ser material de estudo para comunicadores que procuram formas alternativas de permear o pensamento das massas sobre um tema difícil de ser debatido com equilíbrio na contemporaneidade: a administração do Estado.

7. REFERÊNCIAS

ALCURE, Lenira. *Telejornalismo em 12 lições: televisão, vídeo, internet*. Rio de Janeiro: PUC Rio, 2011.

ANDREASSA, Luiz. *O que é política?* Politize, 2021. Disponível em <<https://www.politize.com.br/o-que-e-politica/>> Acesso em: 03 de abr. de 2021

CHAGAS, Viktor; MAGALHÃES, Dandara. *Chutando cachorro morto: a construção da imagem pública impopular de Michel Temer em charges políticas e memes de internet*. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Logos, n. 1, jun. 2020.

Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros. Associação Brasileira de Imprensa, 2014. Disponível em <https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf> Acesso em: 13 jul. 2021

COMOLLI, Jean Louis. *Ver e poder: A inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008

CREMONESE, D. *A crise política no Brasil e o impeachment de Dilma Rousseff em 2016*. Campos Neutrais - Revista Latino-Americana de Relações Internacionais, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 70–87, 2020. DOI: 10.14295/cn.v1i3.9677. Disponível em <<https://periodicos.furg.br/cn/article/view/9677>>. Acesso em: 03 abr. 2021.

DEODATO, Rita Soraia da Luz. *A comunicação política no entretenimento: o caso dos programas de humor em Portugal 2007-2008*. Instituto de Ciências Sociais e Políticas, Lisboa, 2014

Entenda a crise política pela qual o Brasil está passando. São Judas Universidade, 2021.

Disponível em

<<https://www.usjt.br/blog/entenda-a-crise-politica-pela-qual-o-brasil-esta-passando/>> Acesso em: 03 abr. 2021.

FREIRE, Fernanda. *Uma breve reflexão sobre memes políticos, humor e conversação cotidiana informal*. Em Debate, Belo Horizonte, vol. 8, nº 6, p. 34-40, 2016.

FREIRE, Gabriel Camões. *Marcas do jornalismo no “Pânico na TV”*. Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA, 2008.

HOFF, Rafael Sbeghen. *UM OLHAR PELA PORTA DOS FUNDOS: APONTAMENTOS SOBRE O HUMOR POLÍTICO AUDIOVISUAL NO YOUTUBE*. Porto Alegre, UFRGS, 2018.

MARINGONI, Gilberto. *Humor da charge política no jornal*. Comunicação e educação, n. 7 1996. Editora moderna.

MELO, Cristina Teixeira V. *O documentário como gênero audiovisual*. Comunicação & Informação, v 5, n. 1/2, p. 25-40, 2002. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/ci/article/view/24168/14059>.

MELO, Cristina Teixeira V. de; GOMES, Isaltina Mello; MORAIS, Wilma. *O documentário jornalístico, gênero essencialmente autoral*. XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação – Campo Grande /MS – setembro 2001

MINOIS, G. *História do Risos e do Escárnio*. São Paulo: UNESP, 2003

RUARO, Giovana Bigarella. *Sade*. Universidade Federal do Paraná. Trabalho de conclusão de curso. Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, UFPR, Curitiba - PR, 2007

SANTANA, Paulo Henrique Basilio; COSTA, Waldinéia Stefane Ferreira de Oliveira. *ENQUADRANDO BOLSONARO: Greg News e a imagem do presidencial*. Congresso Nacional de Estudos Comunicacionais da PUC Minas, Poços de Caldas, 2018.

SOUSA, Tamara Lopes de; FERNANDES, Kamila Bossato. *Percurso sem barreiras: A vida de jovens do paradesporto cearense*. XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Mossoró - RN, 2013.

TABET, Antonio. *Porta dos Fundos: 'Humor é oposição'*. VEJA. São Paulo, 2018. Disponível em:

<https://veja.abril.com.br/videos/caldo-de-cultura/porta-dos-fundos-humor-e-oposicao/>.

Vargas, Heidy. Documentário: um desafio no aprendizado do jornalismo. *Revista Brasileira De Ensino De Jornalismo*, 1(7), 107-131, 2010.

ZANDONADE, Vanessa; FAGUNDES, Maria Cristina de Jesus. *O vídeo documentário como instrumento de mobilização social*. Assis - São Paulo, 2003. Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis/Fundação Educacional do Município de Assis – Monografia do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

FICHA DO TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – JORNALISMO UFSC

FICHA DO TCC	Trabalho de Conclusão de Curso JORNALISMO UFSC		
ANO	2020.2		
ALUNO	Sofia Zluhan e Tatiane Borges		
TÍTULO	A Opinião do Riso		
ORIENTADOR	Fernando Antonio Crocomo		
MÍDIA		Impresso	
		Rádio	
	x	TV/Video	
		Foto	
		Website	
		Multimídia	
CATEGORIA		Pesquisa Científica	
		Produto Comunicacional	
		Produto Institucional (assessoria de imprensa)	
	x	Produto Jornalístico (inteiro)	Local da apuração:
		Reportagem livro reportagem ()	() Florianópolis (x) Brasil () Santa Catarina () Internacional () Região Sul País: _____
ÁREAS	Jornalismo. Política. Humor.		
RESUMO	<p>A instabilidade política no Brasil não é novidade mas, nos últimos anos, manifestações vêm mostrando a insatisfação crescente dos brasileiros com seus governantes. O processo de Impeachment contra Dilma Rousseff que culminou na posse de Michel Temer, a prisão do ex-presidente Lula e a vitória de Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais de 2018 foram acontecimentos que repercutiram em toda a sociedade e o humor teve um papel fundamental nesse contexto. Diante desse cenário, este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta um documentário em vídeo que irá discutir como a representação desse instável contexto político brasileiro aparece nas produções humorísticas.</p>		

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

DECLARAÇÃO DE AUTORIA E ORIGINALIDADE

Nós, Sofia Zluhan de Amorim e Tatiane Borges França, alunas regularmente matriculadas no Curso de Jornalismo da UFSC (JOR/CCE/UFSC), matrículas 16201447 e 16201448, declaramos para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A opinião do riso** é de NOSSA AUTORIA e NÃO CONTÉM PLÁGIO.

Estamos CIENTES de que em casos de trabalhos autorais em que houver suspeita de plágio será atribuída a nota 0,0 (zero) e que, adicionalmente, conforme orientação da Ouvidoria e da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), “em caso de suspeita ou verificação de plágio, o professor deverá notificar o Departamento no qual está lotado para as providências cabíveis”.

Autorizamos a publicação do TCC no Repositório Digital da UFSC.

Florianópolis, 23 de julho de 2021



Documento assinado digitalmente
Sofia Zluhan de Amorim
Data: 12/07/2021 22:33:01-0300
CPF: 113.689.649-07
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



Documento assinado digitalmente
Tatiane Borges França
Data: 13/07/2021 08:31:27-0300
CPF: 083.907.989-30
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinaturas

ROTEIRO

<p>MIX DE FRASES</p> <p>CELSO TADDEI - 02'09"</p> <p>ZÉ DASSILVA - 02'53"</p> <p>GEGÓRIO DUVIVIER - 07'21"</p> <p>MARTHA MENDONÇA - 17'36"</p>	<p>Celso - "Nunca dá pra dizer que a gente chegou no fundo do poço (risos)"</p> <p>Zé - "tem gente que pensa e tem gente que pensa que pensa, né"</p> <p>Gregório - E aí tem um movimento que acontece quando você começa a falar de política, que é um caminho sem volta</p> <p>Martha - Política passou a ser o assunto da mesa do bar e da rede social. Como nunca no Brasil.</p>
<p>EDIÇÃO DE MOMENTOS DA POLÍTICA BRASILEIRA</p>	<p>EDIÇÃO DE MOMENTOS DO PROCESSO DE IMPEACHMENT DA DILMA, DA PRISÃO DO LULA, DO TEMER ASSUMINDO, DO BOLSONARO SENDO ELEITO E PRONUNCIAMENTO SOBRE A PANDEMIA</p>
<p>VINHETA</p>	<p>A OPINIÃO DO RISO</p>
<p>(plano fechado)</p> <p>ENTRA GC</p> <p>MARTHA MENDONÇA - Redatora do Sensacionalista</p> <p>VÍDEO 01 - 00'27"</p> <p>SOBREPOSIÇÃO COM</p>	<p>SOU JORNALISTA, ME FORMEI EM JORNALISMO. TRABALHEI 20 ANOS EM REDAÇÃO DE JORNAL E DE REVISTA. E DESDE 2009, SOU UMA DAS REDATORAS DO SENSACIONALISTA. QUE A GENTE NÃO GOSTA DE DIZER QUE É UM JORNAL DE NOTÍCIAS FALSAS, A GENTE GOSTA DE DIZER QUE É UM SITE DE HUMOR, AGORA UMA PLATAFORMA DE HUMOR, COM LINGUAGEM JORNALÍSTICA.</p>

<p>IMAGENS DE COBERTURA SITE SENSACIONALISTA</p>	
<p>(plano aberto) REPETE MARTA - VÍDEO 02 - 02'25"</p>	<p>INCLUSIVE MUITAS VEZES, MAS ASSIM, INÚMERAS VEZES NÓS FOMOS CHAMADOS PRA FAZER PALESTRA. "AH, A GENTE VAI TER UM DEBATE, UMA MESA REDONDA E UMA PALESTRA, SOBRE NOTÍCIAS FALSAS E A GENTE QUERIA QUE VOCÊS PARTICIPASSEM". A GENTE FALAVA "NÃO", PORQUE NÓS NÃO FAZEMOS NOTÍCIAS FALSAS NESSE SENTIDO DA DISCUSSÃO, DO DEBATE.</p>
<p>(plano fechado) REPETE MARTA - VÍDEO 02 02'50"</p> <p>SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA SITE SENSACIONALISTA</p>	<p>PORQUE A NOTÍCIA FALSA, A FAKE NEWS É UMA COISA QUE TEM UM INTUITO DE INFLUENCIAR DE, ENFIM, LEVAR A COISA PRO LADO ERRADO. E A GENTE NÃO! A GENTE TÁ FAZENDO GRAÇA E A GENTE TÁ CLARAMENTE FAZENDO GRAÇA.</p>
<p>(plano fechado) ENTRA GC GREGÓRIO DUVIVIER - Humorista</p> <p>VÍDEO 01 - 02'38"</p>	<p>EU ERA UMA CRIANÇA QUE ASSISTIA DEBATE, EU LEMBRO QUE UMA DAS PRIMEIRAS PALAVRAS QUE EU FALEI FOI "BRIZOLA"... "BIZÓIA". EU TINHA 3 ANOS E ERAM AQUELAS ELEIÇÕES MARAVILHOSAS QUE TIVERAM DO BRASIL DE 89.</p>
<p>(plano aberto) REPETE GREGÓRIO - 02'38" e 03'50"</p>	<p>CLARO, ERA UM INTERESSE MEIO CÔMICO ASSIM QUE EU TINHA. NÃO ERA UMA COISA MUITO REAL. AÍ EU FUI PRO HUMOR, ME APAIXONEI PELO HUMOR, PELO TEATRO, COISA E TAL. E FAZIA UM HUMOR MUITO DESPOLITIZADO. ACHAVA QUE HUMOR NÃO TINHA NADA A VER COM POLÍTICA. E VOCÊ QUANDO SE ENGAJAVA POR UMA CAUSA, VOCÊ PERDIA A GRAÇA.</p>

<p>(plano fechado) REPETE GREGÓRIO - - 02'38" e 03'50"</p>	<p>E FAZIA UM HUMOR MUITO DESPOLITIZADO. ACHAVA QUE HUMOR NÃO TINHA NADA A VER COM POLÍTICA. E VOCÊ QUANDO SE ENGAJAVA POR UMA CAUSA, VOCÊ PERDIA A GRAÇA.</p>
<p>ENTRA ESQUETE (SOBE SOM)</p>	<p>STAND-UP GREGÓRIO FANTÁSTICO</p>
<p>(plano fechado) REPETE GREGÓRIO - - 06'01"</p>	<p>E AÍ ACHO QUE FOI EM JUNHO DE 2013, QUE EU VI TODO MUNDO INDO PRA RUA FALANDO DE TARIFA ZERO, FALANDO CONTRA A COPA, NÃO FAZIA O MENOR SENTIDO AQUELA COPA NUM PAÍS MISERÁVEL, FAZENDO ESTÁDIO EM VEZ DE FAZER HOSPITAL. COMEÇARAM A CAIR VÁRIAS FICHAS NA MINHA CABEÇA</p>
<p>(plano aberto) REPETE GREGÓRIO - 07'21"</p>	<p>E EU VI QUE AINDA TINHA MUITA COISA PRA GENTE LUTAR. EU ACHO QUE FOI A PARTIR DAÍ QUE COMECEI A FALAR MAIS SOBRE POLÍTICA. [...] E AÍ TEM UM MOVIMENTO QUE ACONTECE QUANDO VOCÊ COMEÇA A FALAR DE POLÍTICA, QUE É UM CAMINHO SEM VOLTA, PORQUE?</p>
<p>(plano fechado) REPETE GREGÓRIO - 07'21"</p>	<p>PORQUE AÍ AS PESSOAS COMEÇAM A TE TAXAR COMO SENDO DE ESQUERDA, E FOI AÍ QUE PERCEBI, OPA, TALVEZ ENTÃO EU SEJA DE ESQUERDA. SE TO FALANDO POR TRANSPORTE PÚBLICO, POR SAÚDE PÚBLICA, SE AS PESSOAS XINGAM "É, ENTÃO VOCÊ É COMUNISTA" EU FALO É ENTÃO SE ISSO É SER COMUNISTA...</p>
<p>ENTRA ESQUETE (SOBE SOM)</p>	<p>ESQUETE GREG NEWS COMUNISTA</p>

<p>(plano fechado) REPETE GREGÓRIO - 07'21"</p>	<p>E O QUE EU VI É QUE ESSAS LUTAS NÃO SÃO INCOMPATÍVEIS COM O HUMOR. AO CONTRÁRIO, ELAS PRECISAM MUITO DE HUMOR, SABE? ELAS PRECISAM MUITO DE FACILITADORES, DE VULGARIZADORES DELA.</p>
<p>(plano fechado) ENTRA GC ZÉ DASSILVA - Chargista e Roteirista VÍDEO 01 - 08'47" até 09'04"</p>	<p>ENGRAÇADO QUE QUANDO EU COMECEI NA CURSO DE JORNALISMO DA UFSC DUAS COISAS QUE TINHA NA MINHA CABEÇA, EU PENSEI,</p>
<p>(plano aberto) REPETE ZÉ DASSILVA - VÍDEO 01 - 08'47" até 09'04"</p>	<p>NÃO QUERO NEM TRABALHAR DESENHANDO E NEM TRABALHAR NA TELEVISÃO, ENGRAÇADO QUE SÃO AS DUAS COISAS QUE EU FAÇO HOJE, QUE É DESENHANDO CHARGE E TRABALHANDO COMO ROTEIRISTA DE TV</p>
<p>(plano fechado) REPETE ZÉ DASSILVA - VÍDEO 02 - 16'37"</p>	<p>OLHA, EU TÔ CONTINUANDO A FAZER O QUE EU FAÇO DESDE 05 DE AGOSTO DE 98, QUE É ACORDAR, PENSAR "QUE DESENHO EU VOU FAZER HOJE, QUE DESENHO VOU FAZER HOJE?", AÍ VOU LÁ COMEÇO A OLHAR AS NOTÍCIAS HOJE EM DIA TEM O TWITTER, HOJE EM DIA, JÁ TEM VÁRIOS ANOS QUE TEM O TWITTER. ENTÃO, VOCÊ TEM QUE LER E PENSAR O QUE RENDE, QUE ASSUNTO QUE RENDE</p>
<p>REPETE ZÉ DASSILVA - VÍDEO 01 - 10'44" até 10'54"</p> <p>ENTRA LEGENDA</p> <p>SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA DE CHARGES PUBLICADAS NO DIÁRIO CATARINENSE</p>	<p>É AQUELE NEGÓCIO TUDO É POLÍTICA NÉ? A CHARGE É PUBLICADA EM UM JORNAL E A MANCHETE DO JORNAL, GERALMENTE É POLÍTICA.</p>

<p>REPETE ZÉ DASSILVA - VÍDEO 01 -11'13" até 12'16"</p> <p>ENTRA LEGENDA</p> <p>SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA DAS CHARGES</p>	<p>HOJE EM DIA TEM ATÉ ELEITOR DO BOLSONARO, QUE ACHO QUE COMEÇOU A LER DE CINCO ANOS PRA CÁ, POR QUE ELES DIZEM "POXA, ESSE CARA NÃO FAZIA CHARGE NA ÉPOCA DO PT", FOI O QUE MAIS FIZ.</p>
<p>(plano fechado) ENTRA GC CELSO TADDEI Roteirista da TV Globo VÍDEO 01 - 02'09"</p>	<p>EM 2015 FOI O ANO QUE A GENTE REFORMULOU O ZORRA, NÉ!? SAIU, DEIXOU DE SER ZORRA TOTAL PARA SER ZORRA E A GENTE FEZ UMA.. E EU PARTICIPEI JUSTAMENTE DESSA TRANSIÇÃO E ASSIM, NESSA ÉPOCA O HUMOR NA GLOBO ELE ESTAVA MUITO VOLTADO, ASSIM, PRA UM HUMOR MAIS POPULAR COM TIPOS, PERSONAGENS TIPOS NÉ? COM BORDÕES. O ZORRA TOTAL ESTAVA NUMA FASE MEIO COMPLICADA</p>
<p>ENTRA ESQUETE (SOBE SOM)</p>	<p>ESQUETE PROGRAMA ZORRA TOTAL</p>
<p>(plano fechado) REPETE CELSO VÍDEO 01</p> <p>SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS ESQUETE ZORRA TOTAL</p>	<p>E QUE SENTÍAMOS DE ALGUMA FORMA DESCONECTADOS, ASSIM, COM A REALIDADE, COM O QUE ESTAVA ACONTECENDO</p>
<p>(plano fechado) REPETE CELSO VÍDEO 01</p>	<p>A GENTE DIMINUIU BASTANTE O ELENCO, FOMOS DIMINUINDO O ELENCO, E NOS APROFUNDANDO NESSA QUESTÃO CADA VEZ MAIS CONECTADOS COM A REALIDADE, TANTO QUE O NOSSO SLOGAN, NOSSO LEMA, ERA "É DIFÍCIL COMPETIR COM A REALIDADE, MAS O ZORRA TENTA",</p>

ENTRA ESQUETE (SOBE SOM)	ENTRA ESQUETE PROGRAMA ZORRA - DIFÍCIL COMPETIR COM A REALIDADE
(plano fechado) REPETE CELSO VÍDEO 01	É, ENTÃO, ASSIM, ESQUETES POLÍTICOS ACABARAM SE TORNANDO UMA REGRA.
REPETE CELSO - VÍDEO 01 - 07'23" até 07'43" SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS ESQUETE ZORRA	COM ESQUETES QUE REALMENTE ACHO QUE INCOMODAVAM, INCOMODAVAM UM PODER VIGENTE
ENTRA ESQUETE (SOBE SOM)	ENTRA ESQUETE PROGRAMA ZORRA - BOLSONARO
(plano fechado) REPETE CELSO VÍDEO 03 - 31'26" até 31'44"	PÔ, EU TÔ FALANDO PARA O BRASIL, NO BRASIL ESTÁ ACONTECENDO ISSO, ÓBVIO QUE EU VOU QUERER FALAR SOBRE ESSA QUESTÃO, COMO É QUE EU VOU DEIXAR PASSAR EM BRANCO?. ENTÃO VOCÊ MEIO QUE PEGA ESSA BANDEIRA E LEVA ADIANTE, VOCÊ ACREDITANDO QUE TÁ DO LADO CERTO DA FORÇA, OBVIAMENTE, ME PERDOEM AQUELES QUE NÃO ACHEM, MAS É TUDO UMA QUESTÃO DE PONTO DE VISTA, VOCÊ TEM QUE ACREDITAR NAQUILO QUE VOCÊ TÁ FAZENDO.
(plano fechado) MARTHA MENDONÇA - VÍDEO 02 -14'54" SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA DE CHARGES E O PASQUIM	EU ACHO, SINCERAMENTE QUE ASSIM, O HUMOR, SEMPRE FOI MUITO POLÍTICO. EU ACHO QUE O HUMOR QUE FEZ HISTÓRIA SEMPRE FOI MUITO POLÍTICO, NÉ? AS CHARGES NO INÍCIO DA REPÚBLICA, AO LONGO DESSA HISTÓRIA, O PASQUIM DURANTE A DITADURA... ENTÃO EU ACHO QUE O HUMOR QUE FEZ HISTÓRIA, PORQUE TEM TODO TIPO DE HUMOR

(plano aberto) REPETE MARTHA VÍDEO 02 - 15'10"	E EU ADORO, REALMENTE, TODO O TIPO DE HUMOR, MAS DIGAMOS QUE O HUMOR QUE MAIS FEZ HISTÓRIA FOI O HUMOR POLÍTICO.
(plano fechado) REPETE MARTHA - VÍDEO 02 - 15'23"	MESMO O PORTA DOS FUNDOS, POR EXEMPLO, QUANDO ELE É POLÍTICO ELE SEMPRE RODA MAIS, ELE SEMPRE BOMBA MAIS, ENTÃO EU ACHO QUE O HUMOR SEMPRE FOI POLÍTICO. MAS CLARO QUE, COM OS ACONTECIMENTOS BRASILEIROS, O NOSSO HOUSE OF CARDS PARTICULAR,
(plano aberto) REPETE MARTHA - VÍDEO 02 - 15'23"	É INEVITÁVEL PORQUE,,, QUANDO OS ACONTECIMENTOS BOMBAM E SE SUCEDEM, QUE O HUMOR TAMBÉM BOMBA E SE SUCEDE. A GENTE VÊ ISSO PELO SENSACIONALISTA MESMO.
REPETE MARTHA - SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA INSTAGRAM DO SENSACIONALISTA	DE ACORDO COM UM RANKING DAS VISUALIZAÇÕES DOS JORNAIS, SE NÓS FOSSEMOS UM JORNAL VERDADEIRO. NÓS SERÍAMOS O QUARTO JORNAL DO PAÍS, ATRÁS SÓ DA FOLHA, DO GLOBO E DO ESTADÃO. ENTÃO, A GENTE DE ALGUMA FORMA INFORMA.
(plano fechado) REPETE MARTHA	INFORMA E DÁ A CRÍTICA JÁ, ISSO QUE EU ACHO QUE É LEGAL
(plano fechado) GREGÓRIO DUVIVIER - VÍDEO 01	EU SEMPRE GOSTEI DE RECEBER A INFORMAÇÃO CURADA POR PESSOAS QUE ADMIRO, SEMPRE ME INFORMEI...
(plano aberto) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 01	EU ME APAIXONEI PELO JORNAL E COMECEI A LER JORNAL POR CAUSA DO VERÍSSIMO QUE ABRIU UMA JANELA NO JORNAL PARA AQUELES NÃO ESTAVA ACOSTUMADO COM A NOTÍCIA. PORQUE O JORNAL,

<p>SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA DE LUÍS FERNANDO VERÍSSIMO E O JORNAL O ESTADO DE S. PAULO</p>	<p>ELE NÃO COMUNICA COM VOCÊ, SE VOCÊ JÁ NÃO É UM ACOSTUMADO COM O JORNAL. O JORNAL É PARA INICIADOS, VOCÊ VAI VER LÁ, A NOTÍCIA DE HOJE VAI ESTAR COMENTANDO “AUMENTO DA SELIC IMPACTA”,</p>
<p>(plano fechado) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 01</p>	<p>EM MOMENTO NENHUM O JORNAL ELE EXPLICA O QUE É A SELIC PORQUE ELE JÁ PRESSUPÕE QUE O LEITOR DO JORNAL SAIBA O QUE QUE É A TAXA SELIC. ENTÃO ELE NÃO É CONVITATIVO PRO LEITOR INICIANTE, SOBRETUDO PRO JOVEM,</p>
<p>(plano aberto) REPETE GREGÓRIO</p>	<p>MAS NÃO SÓ, PRO LEITOR QUE NÃO ESTÁ ACOSTUMADO... ELE É SEMPRE UM BONDE ANDANDO. ELE É UM BONDE ANDANDO E É DIFÍCIL PEGAR ESSE BONDE. E AÍ O GREG NEWS ELE É UM BONDE PARADO, A GENTE FALA ASSIM “Ó QUEM TÁ NESSE PONTO AQUI, QUEM QUER SUBIR?</p>
<p>ENTRA ESQUETE (SOBE SOM)</p>	<p>ENTRA ESQUETE GREG NEWS - DAY TRADE</p>
<p>(plano aberto) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 01</p>	<p>A GENTE COMEÇA DO ZERO. EU ACHO QUE ISSO FAZ FALTA NO JORNALISMO E ACHO QUE É POR ISSO QUE O GREG NEWS TEM UMA ADESÃO. A GENTE TENTA NÃO EXCLUIR NINGUÉM DO DEBATE, E O HUMOR É UMA MANEIRA DE FAZER ISSO. O HUMOR, ELE CRIA LAÇOS. E TODA AMIZADE COMEÇA EM GERAL COM UMA PIADA INTERNA.</p>
<p>(plano fechado) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 01</p>	<p>EU TENTO SEMPRE LER O JORNAL COMO LEIGO, E TENTO ENTENDER O MUNDO COMO LEIGO, ASSIM.</p>

	TIPO, COMO ALGUÉM QUE OLHA PRO MUNDO PELA PRIMEIRA VEZ. O OLHAR DO HUMORISTA
(plano aberto) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 01	É UM POUCO ESSE. É O OLHAR DA CRIANÇA, É O OLHAR DO POETA, É O OLHAR DAS PESSOAS, DO PALHAÇO. SÃO PESSOAS QUE ESTÃO VENDO O MUNDO PELA PRIMEIRA VEZ . TEM VÍCIOS, E QUANDO VOCÊ VÊ O MUNDO PELA PRIMEIRA VEZ, VOCÊ FAZ PERGUNTAS QUE A GENTE DEIXOU DE FAZER. “POR QUE A IGREJA NÃO PAGA IMPOSTO?”.
(plano fechado) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 01	SÃO PERGUNTAS QUE A GENTE DEIXOU DE FAZER. A GENTE FOI NATURALIZANDO. E MAIS SIMPLES QUE ISSO, “POR QUE TEM GENTE QUE MORA NA RUA?”, “POR QUE TEM MAIS APARTAMENTOS VAZIOS DO QUE PESSOAS NA RUA?”.
ENTRA ESQUETE (SOBE SOM)	ENTRA ESQUETE GREG NEWS - FALTA DE MORADIA
(plano fechado) MARTHA MENDONÇA - VÍDEO 02 ENTRA GC	ESSE MARCO DO IMPEACHMENT DA DILMA, FOI REALMENTE UM PONTO DE PARTIDA PRA, DIGAMOS ASSIM, ESSA ENXURRADA DE HUMOR POLÍTICO QUE A GENTE VIVE HOJE. PORQUE FOI POUCO DEPOIS DA POLARIZAÇÃO MESMO DE 2014, CRESCEU EM 2014. E QUANDO VEIO O IMPEACHMENT, AÍ A COISA CRESCEU. COM O TEMER, QUE JÁ É UMA FIGURA NATURALMENTE GROTESCA, BIZARRA E POTENCIALMENTE ENGRAÇADA, MAIS AINDA, NÉ?
(plano fechado) GREGÓRIO DUVIVIER VÍDEO 02	O TEMER, ERA UMA DELÍCIA. PRA COMEÇAR, ELE UNIA O BRASIL, OU SEJA, NINGUÉM GOSTAVA DELE.

ENTRA ESQUETE (SOBE SOM)	ENTRA ESQUETE ZORRA - TEMER
(plano fechado) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 03 - 24'16" ENTRA GC SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA DE CHARGES DO TEMER	NENHUM BOLSONARISTA GOSTAVA DELE, NINGUÉM GOSTAVA DELE. ENTÃO ELE UNIA, ERA BOM FAZER PIADA COM ELE POR ISSO. E ELE ERA MEIO VAMPIRESCO, ELE NÃO SAIA A LUZ DO SOL, TINHA AQUELA CARA DE DRÁCULA. ERA UMA DELÍCIA FAZER HUMOR COM O TEMER. COM AQUELE LINGUAJAR SÓ DELE. E SE LEVAVA MUITO A SÉRIO, ESCREVIA LIVROS DE POEMAS, ENTÃO ERA MUITO GOSTOSO.
(plano fechado) CELSO TADDEI - VÍDEO 03 - 20'56" até 22'23" ENTRA GC	EU ME LEMBRO NO PRIMEIRO MINISTÉRIO DO TEMER NÃO TINHA NENHUMA MULHER, AÍ A GENTE FEZ UMA ESQUETE BOTANDO, ACHO QUE ERA O OTÁVIO AUGUSTO, SE FINGINDO DE MULHER E ELE TENTANDO ENGANAR A IMPRENSA, COM UMA PERUCA
ENTRA ESQUETE (SOBE SOM)	ENTRA ESQUETE PROGRAMA ZORRA - MINISTÉRIO TEMER
(plano fechado) REPETE CELSO VÍDEO 03 - 12'31" até 13'38"	NÓS FOMOS CRITICADOS POR SERMOS TENDENCIOSOS, NÓS SERÍAMOS MAIS PRÓ DILMA E LULA DO QUE TEMER, MAS NÃO É ENGRAÇADO, PORQUE ERA DENTRO DE UMA EMPRESA GOLPISTA AO MESMO TEMPO.
ENTRA ESQUETE (SOBE SOM)	ENTRA ESQUETE PROGRAMA ZORRA - TROCA PRESIDENTE
(plano fechado) REPETE CELSO - VÍDEO 03 - 12'31" até 13'38"	A GENTE LEVAVA PAU DE TODOS OS LADOS E, AÍ ALGUNS DIZEM QUE ESSA É A GRANDE CONQUISTA DO HUMORISTA, PARECIDO COM O COMENTARISTA DE

	FUTEBOL, QUANDO VOCÊ LEVA PAU DE TUDO DAS DUAS TORCIDAS.
<p>(plano fechado) GREGÓRIO DUVIVIER - VÍDEO 02</p> <p>SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA DO MURO DE TRUMP</p>	<p>EU ACHO QUE... A POLÍTICA ESTÁ CADA VEZ MAIS, FOI FICANDO DE 2016 PRA CÁ MAIS INESCAPÁVEL. O MURO, NO QUAL AS PESSOAS ESTAVAM EM CIMA, ELE FOI FICANDO CADA VEZ MAIS DIFÍCIL DE VOCÊ FICAR EM CIMA, FOI FICANDO CADA VEZ MAIS ESTREITO. HOJE EM DIA VOCÊ TÁ EM CIMA DO MURO, É UM POUCO COMO ESTAR EM CIMA DO MURO QUE O TRUMP FEZ, DE REFUGIADOS. O MURO ENTRE ESTADOS UNIDOS E MÉXICO. VOCÊ VAI ESTAR EM CIMA DESSE MURO? VOCÊ QUER FICAR EM CIMA DESSE MURO? VOCÊ QUER FICAR EM CIMA DE UM MURO QUE SEGREGA, QUE SEPARA? HOJE EM DIA, FICAR EM CIMA DO MURO VIROU UMA ATITUDE MAIS COMPLICADA. MAIS ETICAMENTE CONDENÁVEL. NÃO TÁ TÃO CONFORTÁVEL. ANTES FICAR EM CIMA DO MURO TINHA POLTRONAS, E AS PESSOAS FICAVAM LÁ, SENTADAS NAQUELE MURO SUPER CONFORTÁVEL, E A SOCIEDADE LÁ EMBAIXO, SE DEGLADIANDO, AS PESSOAS FICAVAM EM SUAS JACUZZIS EM CIMA DO MURO. E O MURO FOI FICANDO ESTREITO E HOJE EM DIA SE QUISER FICAR EM CIMA DO MURO VAI SER UMA SITUAÇÃO BEM DESCONFORTÁVEL PRA VOCÊ PORQUE EMBAIXO ESTÁ ACONTECENDO UM GENOCÍDIO, VOCÊ PELO AMOR DE DEUS DESÇA DESSE LUGAR AÍ.</p>
<p>(plano fechado) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 02 - 22:53 SOBREPOSIÇÃO DE IMAGENS DE COBERTURA</p>	<p>2014, AÉCIO E DILMA JÁ FOI UM MARCO. PO, TEM O AÉCIO E TEM A DILMA, VOCÊ NÃO VAI SE POSICIONAR? MAS TUDO BEM, MUITA GENTE NÃO SE POSICIONOU. AÍ DEPOIS TEVE O GOLPE, A MULHER ESTAVA SENDO DEPOSTA POR UMA PEDALADA FISCAL PRA BOTAR O</p>

<p>ELEIÇÕES 2014, GOLPE DE 2016 E ELEIÇÕES DE 2018</p>	<p>TEMER NO LUGAR. NÃO SE POSICIONOU? TEVE GENTE QUE AINDA NÃO ACHOU QUE ERA O MOMENTO DE SE POSICIONAR OU ACHOU QUE ERA MELHOR ACABAR, ERA MELHOR OPÇÃO E TAL. 2018, ELEGERAM UM FACISTA DECLARADO, SUJEITO DE EXTREMA DIREITA, QUE DIZ QUE IA FUZILAR A PETRALHADA. VOCÊ NÃO VAI SE POSICIONAR? E AINDA AGORA, PANDEMIA.. ENTÃO, ASSIM, SABE, FOI DO GOLPE, A ELEIÇÃO DO BOLSONARO A PANDEMIA, FOI FICANDO CADA VEZ MAIS ESTREITO ESSE MURO NO QUAL AS PESSOAS FICAVAM EM CIMA. CADA ANO QUE PASSOU FICOU MAIS DIFÍCIL VOCÊ FINGIR QUE É ISENTO.</p>
<p>(plano fechado) MARTHA MENDONÇA VÍDEO 03 - 13:49</p> <p>SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA INSTAGRAM SENSACIONALISTA</p>	<p>PRATICAMENTE, DEPOIS DO GOVERNO BOLSONARO, A IMPRESSÃO QUE EU TENHO É QUE A GENTE SÓ FAZ MESMO POLÍTICA. NO MÁXIMO UM BBB, QUE TÁ BOMBANDO E A GENTE FAZ ALGUMA COISA DE BIG BROTHER MAS A GENTE, DE ALGUMA FORMA, ENCAIXA O BIG BROTHER COM A POLÍTICA. SABE? LULA VOLTOU DO PAREDÃO FALSO, BOLSONARO SEI LÁ O QUE VAI SER ELIMINADO. A GENTE SEMPRE BUSCA MIXAR OS ASSUNTOS DE FORA DA POLÍTICA COM A POLÍTICA DE ALGUM JEITO.</p>
<p>(plano aberto) REPTE MARTHA VÍDEO 02 - 22:11 a 24:31</p>	<p>O GOVERNO BOLSONARO POR SER MAIS AGRESSIVO, POR NÉ, FAZER TUDO QUE TEM FEITO PRINCIPALMENTE ULTIMAMENTE, A GENTE TENDERIA A TER UM POUCO MAIS DE MEDO. MAS NÃO. PORQUE ELE É MATÉRIA-PRIMA PRA GENTE BATER MUITO MAIS. ENTÃO,</p>

<p>(plano fechado) REPTE MARTHA VÍDEO 03</p>	<p>NÃO TEM COMO VOCÊ SE REFREAR EM RELAÇÃO AO BOLSONARO, PORQUE ELE LEVANTA PRA GENTE CORTAR DIARIAMENTE MUITAS VEZES.</p>
<p>(plano aberto) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 02</p>	<p>HOJE A GENTE TEM ESSE PRESIDENTE AÍ QUE IMPEDE A GENTE DE RIR DE OUTRA COISA. O QUE ACONTECE HOJE NO HUMOR</p>
<p>(plano fechado) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 02</p>	<p>QUE É UM SEQUESTRO TEMÁTICO, SABE. NINGUÉM PODE FALAR DE OUTRA COISA. É IMPOSSÍVEL FALAR DE OUTRA COISA PORQUE O QUE TÁ ACONTECENDO É UM CRIME DE UMA GRAVIDADE TÃO GRANDE QUE FALAR DE OUTRA COISA É IMPOSSÍVEL E AO MESMO TEMPO FALAR SÓ ISSO TAMBÉM É INSUPORTÁVEL. É UM PARADOXO, UM PARADOXO DO GENOCÍDIO. FALAR DELE É INSUPORTÁVEL, MAS NÃO FALAR DELE É IMPOSSÍVEL.</p>
<p>(plano aberto) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 02</p>	<p>ENTÃO ISSO PRO HUMOR É MUITO DIFÍCIL MESMO.</p>
<p>CELSE TADDEI VÍDEO 03</p> <p>SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA DO BOLSONARO</p>	<p>O BOLSONARO É UMA CARICATURA PRONTA NÉ,</p>
<p>ENTRA VÍDEO BOLSONARO (SOBE SOM)</p>	<p>ENTRA VÍDEO BOLSONARO - "EU GANHEI"</p>
<p>REPETE CELSO VÍDEO 03 - 19'29" até 20'28"</p>	<p>TRUCULENTO, IGNORANTE, ORGULHOSO DE SUA IGNORÂNCIA,</p>

SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA DO BOLSONARO	
ENTRA VÍDEO BOLSONARO (SOBE SOM)	ENTRA VÍDEO BOLSONARO - "VASELINA"
(plano fechado) REPETE CELSO - VÍDEO 03 - 19'29" até 20'28"	ENTÃO ASSIM É UMA TRUCULÊNCIA ALTAMENTE CARICATURÁVEL"
ENTRA VÍDEO BOLSONARO (SOBE SOM)	ENTRA VÍDEO BOLSONARO - IMITANDO LULA
(plano fechado) REPETE CELSO - VÍDEO 03 - 19'29" até 20'28"	ELE É DIFERENTE DO LULA. O LULA TEM UMA IGNORÂNCIA DE EDUCAÇÃO ALI EM ALGUM LUGAR, DE ERRAR O PORTUGUÊS, O PLURAL, MAS ELE NÃO SE JACTAVA DISSO
(plano fechado) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 02	TEM UM PONTO EM QUE O LULA VAI MUITO BEM,
(plano aberto) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 02	E O BOLSONARO TAMBÉM, QUE É O HUMOR. NÃO TO DIZENDO QUE EU ACHO O BOLSONARO ENGRAÇADO, MAS OS FÃS DELE ACHAM, O PÚBLICO DELE MORRE DE RIR COM ELE. ISSO É UMA COISA QUE A ESQUERDA NÃO TEM, ELA TEM TENDÊNCIA A NÃO VER.
(plano fechado) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 02 SOBREPOSIÇÃO COM	"AH É UM GRANDE FACISTA, MONSTRUOSO". SIM, TUDO ISSO, MAS A ROUPAGEM DELE É CÔMICA, É DE BUFÃO. ENTÃO QUEM GOSTA DELE, MORRE DE RIR COM ELE. AI A ESQUERDA FICA 'AH ELE DEU CLOROQUINA PARA UMA EMA'. QUEM GOSTA DELE FALA 'ISSO É

IMAGENS DE COBERTURA DO BOLSONARO	OBVIAMENTE UMA PIADA, ELE NÃO QUERIA QUE A EMA COMESSE'. E A GENTE PASSOU A FICAR SEMPRE ESCANDALIZADO
(plano aberto) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 02	COM RAZÃO, CLARO, PORQUE SÃO COISAS ESCANDALOSAS, MAS FICOU INDIGNADO, UM POUCO SISUDO E DEIXOU DE SER IRREVERENTE QUE ERA UMA BANDEIRA DA ESQUERDA, TRADICIONALMENTE.
(plano fechado) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 02	TRADICIONALMENTE A DIREITA É CONSERVADORA E A ESQUERDA É REVOLUCIONÁRIA, ANÁRQUICA E ICONOCLASTA.
plano aberto) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 02	E EU ACHO QUE A ESQUERDA PRECISA RETOMAR ESSAS BANDEIRAS, E NÃO É DIFÍCIL, PORQUE OBVIAMENTE BOLSONARO É O CONSERVADOR DA HISTÓRIA.
(plano fechado) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 02	ELE TEM ESSA ROUPAGEM ZOEIRA, A ROUPAGEM É DA TURMA DO FUNDÃO DA SALA, MAS NA VERDADE ELE É AQUELE INSPETOR CARRASCO QUE A GENTE ODIAVA.
(plano fechado) CELSO TADDEI VÍDEO 03 - 37'13" até 38'56" SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA DE MANIFESTAÇÕES ESQUERDA E DIREITA DE 2016	"A PRÓPRIA POLARIZAÇÃO, EMBORA SEJA DESAGRADÁVEL ELA PEDE ISSO, AS PESSOAS QUEREM VER ISSO NEM QUE SEJA PARA FALAR BEM OU FALAR MAL, MAS ASSIM TEM UMA DEMANDA. ENTÃO ASSIM, EU ACHO QUE A INDÚSTRIA VAI SE VALER DISSO

<p>(plano aberto) REPETE CELSO - VÍDEO 03 - 37'13" até 38'56"</p>	<p>ANTES NÃO SE FALAVA ABSOLUTAMENTE SOBRE ISSO ERA UMA COISA MUITO "EU NÃO SABIA DE NADA" NÃO INTERESSAVA, ERA MEIO QUE COPA DO MUNDO</p>
<p>(plano fechado) REPETE CELSO VÍDEO 03 - 37'13" até 38'56"</p>	<p>ACREDITO EU QUE SEMPRE ALGUÉM VAI BEBER NESSA FONTE E VAI E VAI SE DAR BEM, COMO PROGRAMA, POR EXEMPLO, QUE A SUPER NICHADO ALI, DISCRETO DO GREGÓRIO E, QUE VEIO CRESCENDO QUE É O GREG NEWS. FOI CRESCENDO, FOI GANHANDO MAIOR DESTAQUE, POR QUE HÁ ESSA DEMANDA.</p>
<p>ENTRA IMAGENS GREG NEWS (SOBE SOM)</p>	<p>ENTRA PROGRAMA GREG NEWS - FÉRIAS</p>
<p>(plano fechado) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 03 - 31'53"</p>	<p>EU ACHO QUE HOJE A GENTE TEM UMA DIFICULDADE MUITO GRANDE REALMENTE QUE É, VOCÊ NÃO CONSEGUE FALAR COM TODO MUNDO. MUITO DIFÍCIL. VOCÊ TEM UMA PARCELA DA POPULAÇÃO QUE NUNCA VAI OUVIR NADA VINDO DE MIM, POR EXEMPLO.</p>
<p>(plano aberto) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 03 - 32'22"</p>	<p>EU NÃO TENHO A PRETENSÃO DE FALAR COM TODO MUNDO. O GREG NEWS NÃO TEM A PRETENSÃO DE FALAR COM TODO MUNDO. NO GREG NEWS A GENTE NÃO FALA ASSIM "AH NÃO VAMOS USAR A PALAVRA GENOCIDA PORQUE ELA VAI AFASTAR O PÚBLICO.."NÃO, A GENTE FALA O QUE A GENTE ACHA, O QUE A GENTE ACREDITA.</p>
<p>ENTRA IMAGENS GREG NEWS (SOBE SOM)</p>	<p>ENTRA PROGRAMA GREG NEWS - GENOCÍDA</p>
<p>(plano aberto) MARTHA MENDONÇA VÍDEO 03 - 01'14"</p>	<p>OLHA EXISTE SIM ESSA DIFICULDADE DE FAZER HUMOR NUM PAÍS POLARIZADO, MAS ASSIM NÓS TEMOS O NOSSO PENSAMENTO NÉ?</p>

<p>(plano fechado) MARTHA MENDONÇA VÍDEO 03 - 01'14"</p> <p>SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA PROGRAMA DO BIAL</p>	<p>QUER DIZER, POR TRÁS DO SENSACIONALISTA, QUE NÃO É UM CANAL QUE TEM CONCESSÃO PÚBLICA OU NADA ASSIM, POR TRÁS DO SENSACIONALISTA EXISTEM PESSOAS E ELAS TEM SUAS POSIÇÕES. SIM, NÓS SOMOS QUATRO E REALMENTE TEMOS POSIÇÃO DE POLÍTICAS, QUE NÃO SÃO IDÊNTICAS, MAS SÃO RAZOAVELMENTE PARECIDAS. ENTÃO ASSIM, ISSO COM CERTEZA</p>
<p>(plano aberto) MARTHA MENDONÇA VÍDEO 03 - 01'14"</p>	<p>FACILITA MUITO NÓS CHEGARMOS AS MANCHETES QUE A GENTE FAZ, PORQUE NÓS PENSAMOS PARECIDO NÉ.</p>
<p>(plano fechado) REPETE CELSO - VÍDEO 03 - 43"08' até 43"59'</p>	<p>EU PEÇO ENCARECIDAMENTE QUE O SUJEITO QUE ESTÁ NO CARGO PÚBLICO ACEITE AS PEDRADAS PORQUE TEM TELHADO DE VIDRO, AS PEDRADAS METAFÓRICAS, PELO AMOR DE DEUS NÉ? E TAMBÉM COMO FIGURA, COMO UMA PESSOA QUE TÁ TRABALHANDO NUMA TV OU MESMO EM UMA INTERNET OU ONDE FOR, FOR BOTANDO MEU PROGRAMA NO AR PARA ASSISTIR TEM QUE ACEITAR TAMBÉM, A GENTE PEDE PELO MÍNIMO DE CIVILIDADE NESSE ESTOQUE, COISA QUE MUITAS VEZES NÃO É, ESSE É UM DOS PROBLEMAS DA POLARIZAÇÃO: VOCÊ É COLOCADO DE UM LADO DE OUTRO, VOCÊ CRITICA O LULA "AH O CARA É BOLSONARO" NÃO É, NÃO É ASSIM, HÁ UMA ZONA CINZA QUE A GENTE TÁ PERDENDO.</p>
<p>ENTRA ESQUETE (SOBE SOM)</p>	<p>ENTRA ESQUETE PORTA DOS FUNDOS - LULA E BOLSONARO</p>
<p>(plano aberto) ZÉ DASSILVA VÍDEO 01 - 14'30" até 14'35"</p>	<p>QUANDO VOCÊ DIZ CONTRA OU A FAVOR PARECE QUE ESTÁ SENDO PARTIDÁRIO E ACHO QUE NÃO É POR AÍ A COISA.</p>

<p>(plano fechado) REPETE ZÉ - VÍDEO 02 - 01'57" até 02'42"</p> <p>ENTRA GC</p> <p>SOBREPOSIÇÃO COM IMAGENS DE COBERTURA DE CHARGES</p>	<p>EU ACHO QUE NESSE MOMENTO DA POLÍTICA FORTE, NESSE MOMENTO QUE O BRASIL ESTÁ VIVENDO, TÁ TENDO UMA COISA NO MURO ATÉ QUE EU PENSEI QUE É O SEGUINTE: ÀS VEZES PRODUTORES DE HUMOR, OS CRIADORES, ELES NÃO ESTÃO CONSEGUINDO SER ENGRAÇADOS. ATÉ NA CHARGE MUITAS VEZES VOCÊ NÃO CONSEGUE FAZER UMA COISA ENGRAÇADA, VOCÊ ACABA FAZENDO ALGUMA COISA QUE TENTA REMETER QUE AS PESSOAS FICAM UM POUCO MAIS CONSCIENTES, PORQUE ELA TEM UMA REFLEXÃO SOBRE AQUILO QUE TÁ ROLANDO. E VOCÊ TÁ COMEÇANDO A INFECTAR A PRODUÇÃO, PERCEBI ISSO, ÀS VEZES, EM UM CARTOON MEU OU ATÉ NO DE OUTROS CARTUNISTAS, A GENTE NÃO ESTÁ CONSEGUINDO SER ENGRAÇADO, ÀS VEZES, PORQUE A MATÉRIA PRIMA QUE CHEGA TÁ MUITO PESADA.</p>
<p>(plano aberto) REPETE GREGÓRIO - VÍDEO 03 - 24'06"</p>	<p>EU ESTOU MORRENDO DE SAUDADE DE TER UM GOVERNO TIPO LULA OU DILMA QUE SEJA, HADDAD, SEJA QUEM FOR, NO QUAL SE POSSA BATER</p>
<p>(plano fechado) REPETE GREGÓRIO - VÍDEO 03 - 24'06"</p>	<p>EM TODOS OS LADOS. PORQUE HOJE EM DIA, TÁ MUITO DIFÍCIL. VOCÊ VAI BATER NO LULA... CARA, AGORA? COM ESSE GOVERNO QUE TÁ AI? ENTÃO, O QUE ACONTECE É QUE TANTO O TEMER QUANTO O BOLSONARO ELES PROIBIRAM A GENTE DE RIR DA ESQUERDA, PORQUE ELES BOTARAM A ESQUERDA NUMA SITUAÇÃO TÃO</p>
<p>(plano aberto) REPETE GREGÓRIO - VÍDEO 03 -24'06"</p>	<p>FRAGILIZADA, OS CARAS DEPUSERAM UM PRESIDENTE SEM CRIME, QUE EU TO LOUCO PRA VOLTAR A RIR DO PT, VOLTAR A BATER NO PT. E HOJE EM DIA NÃO DÁ MAIS, VAI SER UMA DELÍCIA TER O PT NO PODER PRA</p>

	PODER BATER NELE. SE TIVESSE O LULA, SE TIVESSE A DILMA
(plano fechado) REPETE GREGÓRIO VÍDEO 03 - 24'06"	NO PODER, A GENTE, TENHO CERTEZA QUE NO GREG NEWS, BATENDO TODA SEMANA NELES. COMO A GENTE FAZIA. 2014, 2015, ASSIM, TIPO, TEM VÁRIAS SKETCHS INCLUSIVE DO PORTA SACANEANDO MUITO O LULA, SACANEANDO MUITO A DILMA. ELES SÃO MUITO PASSÍVEIS DE RISADA E VAI SER ÓTIMO RIR DELES.
ENTRA ESQUETE (SOBE SOM)	ENTRA ESQUETE PORTA DOS FUNDOS - DILMA
(plano aberto) REPETE GREGÓRIO - VÍDEO 03 - 24'06"	AGORA A GENTE NÃO CONSEGUE PORQUE O QUE A GENTE TEM NO PODER É TÃO INFINITAMENTE PIOR QUE É RIDÍCULO UMA PESSOA UMA HORA DESSAS FALAR MAL DO LULA. UMA HORA DESSAS... OLHA O QUE A GENTE TEM DO OUTRO LADO. ALIÁS, QUALQUER UM NÉ, NÃO DÁ PRA FALAR MAL DE MAIS NINGUÉM. TUDO, DÁ SAUDADE DE TUDO. ATÉ DO TEMER.
(plano fechado) REPETE MARTHA VÍDEO 03 - 20'34"	OLHA EU ACHO QUE ESSA CONVERSA DE POLÍTICA E HUMOR SEMPRE EXISTIU E NÃO VAI ATENUAR NOS PRÓXIMOS ANOS NÃO, AO CONTRÁRIO,
(plano aberto) REPETE MARTHA VÍDEO 03 - 20'34"	EU ACHO QUE VAI CRESCER, ATÉ PORQUE EXISTE HUMOR DE TODOS OS LADOS NÉ. VAI SE SOLIDIFICAR, VAI AUMENTAR, ATÉ PORQUE ASSIM A GENTE TÁ
(plano fechado) REPETE MARTHA VÍDEO 03 - 20'34"	ESPERANDO ANO QUE VEM UMA ELEIÇÃO TALVEZ UMA DAS MAIS IMPORTANTES DE TODA A HISTÓRIA NÉ, DE UMA HISTÓRIA QUE TEM ELEIÇÕES MUITO IMPORTANTES. ENTÃO ACHO QUE 22 VAI SER UM ANO

	DE MUITA CRÍTICA, DE MUITO HUMOR TRABALHANDO COM POLÍTICA, EU ACHO QUE VAI
(plano aberto) REPETE MARTHA VÍDEO 03 - 20'34''	SE ENTRELAÇAR AINDA MAIS, EU ACHO INEVITÁVEL. EU ACHO QUE VAI CRESCER MUITO E NÃO VEJO NEM UM POUCO ATENUANDO, AO CONTRÁRIO.
(plano fechado) REPETE GREGÓRIO - VÍDEO 03 - 38'28'' e 42'30''	E AÍ ACHO QUE TRATA-SE DE UMA NECESSIDADE DA ESQUERDA VOLTAR PRO FUNDÃO DA SALA. MESMO QUE ELA OCUPE O PODER, ELA LEMBRAR QUE ELA PRECISA TER HUMOR PRA SER POPULAR.
(plano fechado) REPETE GREGÓRIO - VÍDEO 03 - 38'28'' e 42'30''	EU ACHO QUE ESSA DAÍ É UMA ARMA INFALÍVEL. NA POLÍTICA E NA VIDA, O HUMOR